

Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 5-Setembro-1954

NÚMERO 35

A IMACULADA (Desenho de Guido Reni)



Cumpram e agradecem promessas e favores

BLUMENAU — Da. Celestina F. de Ben agradece a Nosso Senhor, Nossa Senhora da Piedade e Santo Antônio M. Claret a cura de seu marido.

BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida.

SÃO PAULO — Da. Maria Aparecida Paiva agradece à Madre Clélia Merloni, fundadora das Irmãs Missionárias Zeladoras do S. Coração de Jesus) uma graça alcançada. — Da. Eponina Santos agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, Santo Antônio M. Claret, São Judas Tadeu e mais santos de sua devoção importantes graças recebidas. — Da. Zalina de Abreu agradece ao Divino Espírito Santo, Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu e Santa Teresinha uma graça alcançada.

NITERÓI — Da. Mariana Rodrigues Vinhos agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu uma graça.

JUNDIAÍ

Da. Eunice Viana Gasparotto agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça em favor de sua filhinha, que ficou curada; em cumprimento da promessa, manda publicar a fotografia da favorecida.



NOVA FRIBURGO — Da. Alice V. Borges agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida. — Da. Maria José Thurler agradece a São Judas Tadeu ter conseguido uma graça.

CAMPOS — Da. Conceição Melo agradece à Sagrada Família uma graça alcançada.

MUQUI — Da. Arminda Rodrigues Valença agradece a Santa Rita uma graça conseguida.

GUAÇUÍ — Da. Leonídia Paraíso agradece a Nossa Senhora de Fátima uma graça alcançada.

RIO CASCA — Da. Elza Pires V. Starling agradece a N. Sra. das Graças a cura de sua filha. — Da. Alzira Vieira Lima agradece ao Imaculado Coração de Maria, Santo Antônio M. Claret, São Judas Tadeu e Santo Antônio de Pádua uma graça alcançada. — Sr. Raimundo Aguiñaldo agradece a São Judas e Nossa Senhora de Fátima uma graça alcançada.

GOIANDIRA — Da. Teresinha Moreira Santana agradece a N. Sra. de Fátima o feliz êxito em uma operação.

MURIAÉ — Da. Cenira Bruno agradece a São José uma graça. — Da. Maria Eliza agradece a Santo Antônio de Pádua uma grande graça.

PRADOS — Da. Martha Costa agradece a Nossa Senhora duas graças importantes alcançadas em favor de pessoas de sua família.

DORES DE CAMPOS — Da. Maria Raposo Silva agradece a Nosso Senhor uma graça recebida por intermédio de São Dimas.

“AVE MARIA”

ASSINATURAS:

Annual: Cr\$ 40,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304
Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)

PIRACICABA — Da. Otília Borba da Silva agradece a São Dimas uma grande graça.

SALES OLIVEIRA — D. F. C. agradece a São Sebastião uma graça recebida.

OLIVEIRA — Da. Julieta Flor agradece a Nossa Senhora invocada sob os títulos de Fátima, do Carmo e das Graças um grande favor recebido. — Da. Rita Alves Pereira agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

CARMÓPOLIS — Da. Amélia Leite agradece aos santos de sua devoção uma graça recebida em favor de Luzia Lara.

CARMO DA MATA — Da. Marieta Resende Barros agradece a Santo Antônio de Pádua e N. Sra. de Fátima duas graças alcançadas, por intermédio de Santo Antônio M. Claret e alma do Pe. Dionísio Chagas.

ITAPECERICA — Da. Maria das Dores Ramos agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça recebida em favor de seu compadre Alcebíades Ribeiro da Silva. — Uma parálitica agradece de coração a N. Sra. de Fátima, por intermédio de Santo Antônio M. Claret, a cura de sua sobrinha Maria do Rosário. — Da. Maria Natividade de Jesus agradece a Santo Antônio Claret e a São eraldo duas graças alcançadas.

VOCAÇÕES CLARETIANAS

Bolsa Imaculada Conceição

Ano Mariano

	Cr\$
Ariel O. Abreu	50,00
Crescêncio Ribeiro	50,00
José Amaury G. Cintra	10,00
Miguel Leonardi	50,00
Silvio S. da Rosa	30,00
Lindolfo J. dos Santos	20,00
Emília S. Mendes	20,00
Devota de Santo Antônio M. Claret	100,00
Dolores Campins	20,00
Maria Eliza Fantuzzi	10,00
Isaura Sarti Donadio	200,00
Alice Silva de Almeida	50,00
Helena M. Celes	100,00
Edina E. Melo	50,00
Mariana R. Erthal	100,00
Maria do Rosário Faez	500,00
Alice C. Lima	10,00
Alber Gaudio	60,00
João D. Figueiredo	50,00
Maria A. Almeida	10,00
Elvira R. de Castro	50,00
Delohisa Lobo	100,00
Latife Cury	20,00



Hora do Terço

NESTES primeiros dias de Outubro vimos somente recordar o que constitui eficiente e singular feito da história presente: "A hora do Terço soou há tempo pelo mundo em fora."

Em toda a parte, sem fronteiras que o limitem, sem empecos que o barrem, trabalha-se admiravelmente na chamada Cruzada do Terço. Foi realizada em quase todas as nações. Não houvesse dioceses que a recusassem e muitas a solicitaram como um dos mais poderosos meios de revigoração espiritual. Nas matrizes e capelas recita-se piedosamente. As famílias aderiram a essa campanha salvadora e passam de milhões, de vários milhões os fiéis que se comprometeram solenemente a recitá-la em casa, todos os dias, sendo que desses pequenos templos que são os lares se evola para o alto a prece marial tão pedida por Nossa Senhora e tão recomendada pela Igreja. Até pelas estações emissoras e de televisão se lançou a todos os ventos, e entra em todos os recantos a magnífica oração mariana, que traz para a terra areenta dos corações e incendiados em prazeres da carne, nobilíssimos sentimentos de amor e elevados ideais de fé vigorosa e salvadora.

...

Salvadora, repetimos. É que Nossa Senhora vinculou à humildade e simplicidade do Terço a salvação do mundo. Os que não compreendem a grandeza da humildade, essa promessa parece-lhes de candidez infantil. Mas não se estranhe. Também São Paulo nos afirma que a Cruz é ninharia para os gentios e

escândalo para os judeus, isto é, para os que descrêm da força e sabedoria de Deus. Para os que, no dizer do mesmo Apóstolo, ignoram que o mais fraco de Deus é superior a toda a força dos homens e que Deus se apraz frequentemente em esmagar o orgulho humano precisamente com aquilo que eles desprezam. Aliás, nem se torna muito difícil compreender essas grandiosas idéias, quando o vemos comprovado e como que em face de nossos olhos material e espiritualmente. Na ordem material vemos que está se tirando de mínimas partículas, moléculas e átomos a máxima energia. Espiritualmente, são patentes os ensinamentos do divino Salvador, para quem o Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que cresce e se converte em frondosa árvore, tendo acrescentado: "Quem não se fizer como um destes pequeninos, não entrará no Reino dos céus."

...

Nada, portanto, de sorrir da humildade dos meios divinos capazes de levantar-nos aos mais altos píncaros da mais pura espiritualidade. Nada de julgar insignificante e impróprio para a hora presente o santo Terço de Nossa Senhora. A comemoração da Imaculada, neste Ano Mariano, vem acrescida do Terço com que apareceu à gloriosa vidente de Lourdes. Era a mensagem que trazia e trouxe depois, em Fátima, por meio de seu Coração, pedindo rezar mais Terços e cada vez com mais acréscimos de piedade.

Se o mundo ouvir a mensagem e seguir o caminho que o Terço lhe marca, esse mundo não se arruinará.

Informações Marianas



★ Celebrando o Ano Mariano.

Em Socorro, na Colômbia, coroaram-se de pleno êxito os festejos da diocese em comemoração do Ano Marial. Segundo as estatísticas, a maioria das paróquias enviou seus representantes, mesmo com grandes sacrifícios. Cerca de 15 mil pessoas reuniram-se na Praça da Independência, local da manifestação.

Autoridades civis e militares, estudantes e todo o povo formaram um só coração e voz. Aclamando a Maria Santíssima, a Ela se consagraram.

— Acima de 25 mil soldados e oficiais integraram a peregrinação das Forças Armadas da França ao Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, em Junho último. O Arcebispo de Paris, Cardeal Feltin, presidiu a romaria, contando-se ainda entre os oficiais superiores o Comandante do Estado Maior, General Branc, e o General Noiret, Comandante na Alemanha.

— Segundo informa "L'Osservatore Romano", o Papa Pio XII fechará com chave de ouro o Congresso Mariano Internacional, que se reunirá em Roma de 24 de Outubro a 1.º de Novembro. Na ocasião, Sua Santidade instituirá a Festa do Reinado da Santíssima Virgem, marcando-se a celebração para 1.º de Maio.

— Conforme anunciou ainda recentemente o Padre Balié, presidente da Academia Mariana Internacional, constará de duas partes o Congresso a realizar-se em Roma, entre 24 de Outubro e 1.º de Novembro..

Na primeira parte, figura a celebração do II Congresso Mariológico Internacional, em que os teólogos estudarão os vários temas dogmáticos, históricos, litúrgicos e artísticos sobre o privilégio da Imaculada Conceição.

Na segunda parte, mais popular, reunirá o IX Congresso Mariológico Internacional, com manifestações de piedade mariana. Entre outros atos, procissão noturna pelas ruas de Roma, com a venerável imagem da Virgem "Salus Populi Romani"; um dia consagrado à Igreja do Silêncio, e encerramento no dia de Todos os Santos, na Praça de São Pedro.

★ A França aos pés de Nossa Senhora.

Com a bênção à cidade, do alto da Basílica de Fourvière, terminou o Congresso Nacional Mariano que reuniu bispos, teólogos, artistas, estudantes e operários, e milhares de mulheres e crianças.

As cerimônias foram presididas pelo Arcebispo de Lyon, como Legado Papal Cardeal

Pierre Gerlier, que está comemorando o 25.º aniversário de sua sagração episcopal.

A missa pontifical foi assistida por mais de 40.000 fiéis e por 36 bispos; 50 sacerdotes distribuíram a Santa Comunhão.

Apesar da chuva, uma brilhante procissão percorreu as ruas da cidade, onde se encontravam iluminados todos os lares e tôdas as igrejas. Houve exposições de Arte Religiosa, autos sacramentais e sessões de estudo. Um desfile de carros alegóricos descreveu a devoção mariana de cada província francesa em particular, com reproduções das basílicas famosas de Lourdes, Chartres e La Salette. 25.000 crianças rezaram pela paz e pela felicidade de crianças de outras nações.

★ Sêlo comemorativo.

LIMA — Os cinco centavos extra que os peruanos pagarão de sêlo, em suas cartas, de agora até o fim do ano, servirão para custear o magno Congresso Eucarístico e Mariano que estão preparando.

Trata-se de um sêlo comemorativo que ostenta o emblema do Congresso e que se acrescentará obrigatoriamente a tôda a correspondência e mercadoria transmitida por via postal, em todo o país. Os que quiserem contribuir voluntariamente com maior soma, poderão adquirir estampilhas de 10, 20 e 50 centavos, comemorativos do Congresso.

— Uns 130.000 jovens e meninos das escolas e colégios do Perú estão tomando parte num concurso escolar de religião, programado entre os preparativos para o V Congresso Eucarístico Nacional e Mariano. Cooperam estabelecimentos de ensino públicos e particulares. Perto de seis mil meninos comungaram, no bairro de Miraflores, para implorar pela paz do mundo.

★ Recomendações especiais para o Ano Mariano.

O período compreendido entre 8 de Setembro, festa da Natividade de Nossa Senhora, e 12 do mesmo mês, data em que se comemora o Santo Nome de Maria, será dedicado à reparação dos pecados de blasfêmia e a rogar pelo uso respeitoso dos nomes de Deus, da Santíssima Virgem e dos santos.

O Comitê sugere, por fim, que o mês de Outubro seja dedicado à santificação da família através da recitação do rosário, e o de Novembro a pedir pelas almas do purgatório, suplicando a intercessão da Santíssima Virgem.

• É dos famintos o pão com que ficas; dos des-
gidos, a roupa que guardas; pagamento dos mi-

seráveis e seu perdão; o dinheiro que escondes
debaixo da terra. (Santo Agostinho.)

Crônica Internacional

Congresso Mundial de Crianças.

CIDADE DO VATICANO — Terminou, na Basílica de São Pedro, o Congresso Mundial das Crianças de Maria, a que assistiram seis milhões de crianças pertencentes a 33 países de todos os continentes. Reunidas por países, as crianças assistiram à missa dita especialmente pelo Cardeal Clemente Micara, Vigário de Roma. Após a missa, às 9 horas, as meninas entoaram cânticos e canções populares, ouvidos fervorosamente por milhares de peregrinos que enchiam a basílica. Às 9,45 horas o Papa, acompanhado por sua corte eclesíástica, deu entrada na basílica, sob aclamações. Pio XII tomou lugar no trono e proferiu um discurso, dando a seguir sua bênção apostólica a todas as pessoas presentes, avaliadas em vinte mil.

Só a Santa Sé pode introduzir inovações na Liturgia.

Pertence à Santa Sé o poder de introduzir inovações em matéria litúrgica — lembram os bispos franceses em exposição dirigida aos sacerdotes deste país, através de sua Comissão de Liturgia.

A exposição tem em vista certas "inovações" introduzidas por sacerdotes que julgam necessário "um rejuvenescimento da liturgia" para atrair um número maior de fiéis.

Os bispos admitem que em muitos casos a introdução de tais inovações é motivada pelo desejo legítimo de que o povo cristão "viva mais" a liturgia, mas também há casos de desconhecimento da autoridade da Igreja e deixam supor uma falsa interpretação do que em terminologia canônica se conhece por "segundo o costume".

Com relação à utilização da língua vernácula nas cerimônias litúrgicas, lembram os bispos que tal prerrogativa só pode ser concedida pela Santa Sé.

Sindicatos cristãos.

CIDADE DO VATICANO — A existência de sindicatos operários deve estar relacionada com a defesa dos direitos legítimos dos trabalhadores e com o bem-estar da comunidade, únicos objetivos que devem ter em mira os líderes sindicalistas.

Em carta a Augusto Cool, presidente da Confederação de Sindicatos Cristãos da Bélgica, na passagem do 50.º aniversário da organização, Mons. Giovanni B. Montini, Pró Secretário de Estado da Santa Sé, acrescenta que felicita os trabalhadores pelos progressos obtidos no campo social, de acordo com os ensinamentos da Igreja.

Mons. Montini chama a atenção para as responsabilidades dos líderes sindicais operários, que não devem trair ou pôr em perigo, através de compromissos de outro gênero, o mandato que receberam dos trabalhadores para a defesa de seus interesses trabalhistas.

Depois de elogiar a atuação dos sindicatos cristãos belgas, declara que para "impulsionar a ordem cristã no mundo do trabalho, o mais importante é existir nos dirigentes um profundo e genuíno espírito de piedade e fé".

Os sindicatos cristãos na Bélgica enquadram 632.000 trabalhadores. Em 1920 o número de associados era de 65.000.

Juventude Católica.

DORTMUND (Alemanha) — O primeiro festival da Juventude Católica Alemã depois da II Guerra Mundial será realizado, nesta cidade, com a participação de cerca de 100 mil rapazes e moças; para honrar a Santíssima Virgem, haverá Horas Santas em várias igrejas.

Música Sacra.

VIENA — De 4 a 10 de Outubro realizar-se-á, nesta cidade, o II Congresso Internacional de Música Sacra, já estando em andamento os preparativos para o mesmo; comparecerão preladados, músicos e estudantes do mundo inteiro, muitos deles procedentes da América Latina.

Cento e vinte e cinco mil dólares.

SEGOVIA — Cinco milhões de pesetas, uns 125.000 dólares, serão empregados na reconstrução do antigo Mosteiro de Santa Maria del Paular, perto desta cidade, que se encontra agora quase em ruínas. Quando terminar a reconstrução, será instalada no mosteiro uma comunidade beneditina.

Entregues as primeiras "casas do Congresso" em Barcelona.

BARCELONA — Passados dois anos do XXXV Congresso Eucarístico Internacional, foram entregues as primeiras casas econômicas edificadas para comemorar a realização do mesmo na capital catalã.

O Arcebispo-Bispo de Barcelona, Mons. Gregório Modrego e Casaus, benzeu e entregou as primeiras 184 casas, de umas duas mil que se pretende construir.

A construção teve início há um ano, com 400 operários por dia; além das casas entregues, que com o tempo se tornarão propriedade de seus inquilinos, há vários grupos quase prontos.

As casas são construídas em blocos de apartamentos, geralmente de cinco andares cada bloco. As instalações de encanamentos e esgotos estão terminadas, e as de gás e eletricidade em franco progresso.

As Casas do Congresso — assim chamadas porque constituem fruto social do certame eucarístico internacional de 1952 — destinam-se a minorar a tremenda crise de habitação de Barcelona, onde se calcula que 45.000 famílias não tenham moradia adequada. A obra foi iniciada com um capital de 20 milhões de pesos (uns 500.000 dólares), fornecidos por sócios voluntários.



Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

XIII DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Lucas, 17, 11-19)

Os samaritanos, tidos e havidos por hereges entre os judeus, constituíam aos olhos deles uma raça à parte inteiramente desprezível.

Vêzes várias escolheu Jesus êsses filhos da Samaria como protagonistas no esclarecimento de suas doutrinas.

Duma feita, rumo a Jerusalém, atravessou a Galiléia e a Samaria e entrou numa aldeia. Dez leprosos, fitando-O de longe, clamaram em altas vozes: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!

Consoante a lei, o leproso restaurado da lepra, para ser readmitido na sociedade precisava apresentar-se aos sacerdotes judeus, autoridades competentes que deviam declará-lo públicamente curado. O Médico divino curou os leprosos com a condição de se manifestarem àquelas autoridades. Ide mostrar-vos aos sacerdotes — e, de fato, no caminho ficaram curados. Dos dez um só volta e agradece o benefício, e era samaritano. Sentido Jesus com tanta ingratitude, interroga: Não foram curados dez? onde estão os outros nove? Pela gratidão, o samaritano recebe outro benefício maior: a cura da lepra espiritual: Levanta-te, vai, porque a tua fé te salvou, disse-lhe o Salvador divino.

GRATIDÃO

A gratidão é um sentimento pelo qual nos consideramos obrigados a corresponder dalgum modo aos benefícios recebidos ou por receber. O agradecimento, na escala dos princípios da moral humana, ocupa um dos primeiros lugares. Ele é o rebento do bom senso, o fruto necessário da sensatez. O mesmo Deus, no Antigo e Novo Testamento, se declara exigente na prática da gratidão. Dispensa favores, mas impõe agradecimentos. No Deuterônimo, IV, 9, preceitua para o povo eleito: "Conserva-te a ti mesmo, ó Israel, e guarda tua alma com muita vigilância. Não te olvides das grandes coisas que não viste teus olhos." E, assim, muitos altares se ergueram e sacrifícios inúmeros se ofereceram ao Doador de todo bem. Passagens há mesmo na Es-

critura atinentes à gratidão que enternecem a alma. Entre outros exemplos, haja vista o capítulo 11 e 12 do Livro de Tobias. Como Tobias, essa alma virtuosa, se desmancha em agradecimentos a Deus pelos favores auferidos do munus do Arcanjo Rafael, que tão bem o serviu! O próprio Jesus Cristo passou seus dias na terra numa contínua ação de graças ao Pai Eterno. Antes de operar um milagre ou decidir alguma coisa importante, costumava levantar os braços para Deus e, assim, lhe rendia graças. Grata fôra também Nossa Senhora. Tudo quanto Deus lhe fizera, Ela o concretizou no seu hino de ação de graças: O MAGNIFICAT. Mais que qualquer criatura, pode dizer: Minha alma glorifica ao Senhor e meu espírito se regozija em Deus, meu salvador!

No tocante às graças de Deus, o agradecimento se nos torna uma necessidade para nossos mesmos interesses. Agradecer a Deus é receber duas vêzes, dispor-se para novas e maiores graças. Por muitos títulos devemos ser gratos a Deus, mas principalmente pelo benefício inestimável da criação, conservação, redenção e de nos ter chamado à verdadeira Igreja.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

São Felix Cantalício, durante quarenta anos que percorreu as ruas de Roma, pedindo esmolas, em tôdas e quaisquer circunstâncias da vida, nas maiores adversidades, dizia: Deo Gratias — Graças a Deus.

Por muito que soframos, importa repetirmos a jaculatória predileta do humilde capuchinho falecido em 1587, DEO GRATIAS. GRACIAS A DEUS! Os sofrimentos são também dádivas dos céus e reclamam, portanto, sinceros agradecimentos.

MISSAL ABERTO

12 de Setembro: XIV DOM. DE PENTECOSTES — Missa pro. Glória, 2.^a or. do SS. Nome de Maria. Credo. Pref. da SS. Trindade. Último Ev. da festa do Nome de Maria.

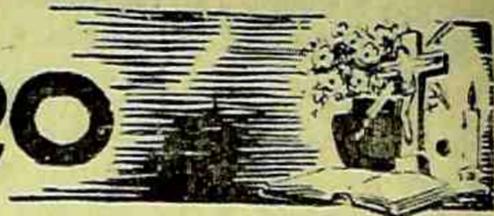
NUM BONDE

Entra uma senhora. Os lugares estão todos ocupados e ninguém se levanta.

— Então, aqui não há educação?

— Educação há, minha senhora; o que não há é lugar — respondeu um cavalheiro.

• Nos Estados Unidos foi furado, ultimamente, o poço de petróleo mais profundo do mundo. O poço está situado perto de Rock Springs, no Estado de Wyoming, e penetra até 5.850 m. terra-a-dentro. A Companhia Petrolífera Californian, que realizou a perfuração, levou 188 dias para levá-la a cabo.



Nossa Senhora Aparecida

⇒ Um jubileu e um Congresso.

Estamos no ano jubilar da coroação da Virgem Senhora Aparecida. Ha cinqüenta anos, solenemente, a imagenzinha querida recebia no alto da colina sagrada a coroa que o Episcopado brasileiro lhe depositava na frente, simbolizando a devoção ardente do povo brasileiro à Mãe e Protetora. Era no jubileu da proclamação do dogma da Imaculada Conceição. Agora, no centenário da Imaculada e no cinqüentenário da coroação, todo o povo brasileiro, em São Paulo, vem cantar as glórias de Maria e comemorar solenemente a data querida.

O Congresso da Padroeira tem uma significação mais elevada que uma simples festa a mais entre as solenidades dos centenários da Imaculada e de São Paulo. É uma afirmação de nossa fé, viva e ardente, de nossa devoção a Nossa Senhora.

Nesta hora tão dolorosa e cheia de apreensões para o Brasil, neste momento de incertezas e de ameaças, hora de impiedade e de descrença, é mister despertar nosso entusiasmo por Maria, a Quem entregamos nossa sorte e de Quem tudo esperamos.

⇒ A imagem querida.

Há mais de dois séculos as multidões desfilam cada dia ante a imagenzinha de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Os pescadores humildes a encontraram no pôrto de Itaguassú, em 1717. E por ela Maria fêz prodígios. Curou enfermos, consolou aflitos, converteu pecadores, santificou muitas almas. Milhares de *ex-votos*, promessas, expressões de gratidão de tantos corações a Maria, bem provam o que dizia São Bernardo: "*Jamais se ouviu dizer que quem recorreu a Maria fôsse por Ela desamparado.*"

Aqui é que verdadeiramente a voz do povo é a voz de Deus.

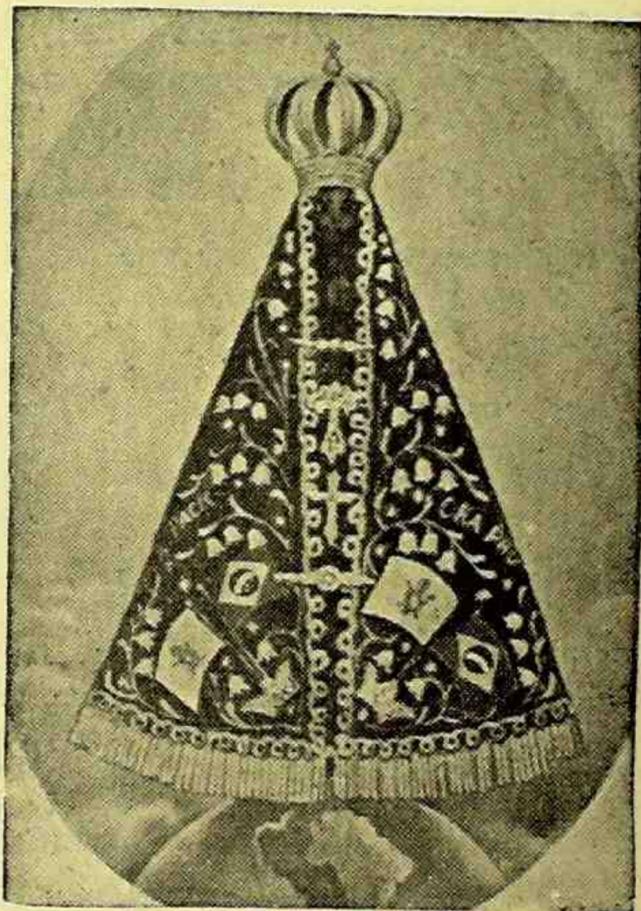
A imagenzinha querida é bem tósca. Não tem arte. Uma velha imagem de Nossa Senhora da Conceição. As mãos postas, sob os pés a lua, e já enegrecida pelo tempo. E Maria Santíssima quis servir-se d'êste instrumento pobre para revelar seu amor ao povo brasileiro. Viu quanto é venerada e querida, e abriu os tesouros de sua misericórdia de Mãe para socorrer a todos que a invocam. Nossa Senhora da Conceição Aparecida!

Quem não a conhece e quem não a invoca entre nós, filhos da Santa Igreja, neste Brasil?

⇒ Guiai a nossa sorte!

Há um canto popular que a gente tanto gosta de ouvir e é tão expressivo! Diz nêstes versinhos simples:

*"Senhora Aparecida!
Guiar a nossa sorte,
Ó doce Mãe querida,
Na vida e na morte!"*



Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Sim, precisamos muito que Nossa Senhora guie a nossa sorte, isto é, os destinos de nossa vida. Não acreditamos, como os pagãos, num *Destino* cego, e não temos êste fatalismo grosseiro e cruel. Cremos na Divina Providência e sabemos que neste mundo somos guiados pela mão de Deus. Nossa sorte está nas mãos de Deus. E como tudo quanto nos vem de Deus nos chega pelas mãos de Maria, que bom não há de ser entregar *nossa sorte*, nossa vida, nosso futuro, nossa salvação nas mãos carinhosas e maternais de Nossa Senhora! Sim, peçamos à Virgem Senhora Aparecida que nos guie na vida e na morte. É o que pedimos na Ave Maria cada vez e que vamos repetindo: *rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte.* "Agora", na vida. "Agora", enquanto sofremos e lutamos neste vale de lá-

grimas, nesta vida tormentosa. E, depois, *na hora de nossa morte*. Naquela hora tremenda, quando tivermos de comparecer diante de Deus e prestar contas de nossa vida, quem nos há de valer?

Felizes os devotos de Maria! Não morrerão no pecado. A devoção a Maria é um sinal de predestinação. *O servo de Maria*, diz São Bernardo, *não pode perecer*. Eis porque sentimos necessidade de cantar com o povo este eco da Ave Maria:

*“Senhora Aparecida,
Guiar a nossa sorte,
Ó doce Mãe querida,
Na vida e na morte!”*

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: A Prof. Da. Iracema Vieira, de Jardinópolis, entregou-nos Cr\$ 10.000,00 como oferta para a formação de um missionário. Deus lhe pague! — Sr. João Troncha, de Ipameri. — Devota, de Ouro Fino. — Da. Conceição Carvalho de Moraes, do Rio de Janeiro. — Da. Helena Araújo Santos, de Ouro Preto. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — Devota, de São Francisco do Sul. — E. P. B., de São Sebastião do Paraíso. — Da. Francisca da Cunha Rodrigues, de Resende. — Sr. Expedito Camargo, de Salto. — Sr. Pedro Benzano, de Tatuí. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — A. G., de Itu. — Devoto, de Pôrto Novo. — Da. Carmen G. Godoi, de Cerro Azul. — Da. Ema Buiggeman, de Florianópolis. — Devota, de Livramento. — Das. Maria Luísa Gaducci e Mercedes Valente, de São Paulo. — Da. Julieta Couto de Barros, de São Paulo. — Devoto, em favor do filho. — Da. Dionísia Malaquias, de São Paulo. — Sr. Newton Feijó Bhering e Da. Maria Loureiro Bhering, do Rio de Janeiro. — Da. Dalvir Sampaio, de Tubarão. — Da. Carmen Folinelli Godoi, de Cerro Azul. — Congregado Mariano de Ibitiúva. — Sr. Pedro Gonçalves da Silva, de Prudente de Moraes. — Cravinhos: Da. Maria A. M. Gligani, em favor do filho; Da. Palmira Ritti; Da. Maria B. Batista, em favor da filha; Da. Maria Rosa Carrascoso, em favor do marido; Da. Adelaide Bombonati; Da. Maria Galhenini, em favor da filha. — Da. Teresa B. Rodrigues, várias graças; Da. Cândida Vieira; Da. Mercedes Moreira, várias graças. — Assinante desta revista, de São Simão.

• A mãe que vê seu filho subir ao Altar de Cristo, participa do louvor que Isabel fez de Maria: “Bendita és tu entre as mulheres!” — Seu filho é um Outro-Cristo. Ela, a mãe de Outro-Cristo!

• Para ser rico não aumente sua fortuna: diminua as necessidades alheias.

Notícias da Legião de Maria

RIO DE JANEIRO — No próximo dia 15 de Setembro inaugurar-se-á festivamente, na zona sul desta Capital, a primeira Cúria (Conselho governamental) da Legião de Maria no Brasil. No mesmo mês será instalada outra Cúria, na zona norte da mesma Capital da República.

★

PARIS (França) — Durante a recente reunião do Episcopado francês, os dirigentes nacionais da Legião de Maria foram honrados com uma audiência por S. Eminência o Arcebispo Cardeal de Rennes e mais 12 Srs. Bispos, aos quais os legionários franceses fizeram uma exposição detalhada acerca da extensão do movimento.

★

RANGOON (Birmânia) — Os grupos legionários locais estão organizando o Rosário Familiar, da Legião de Maria, fornecendo para isto, quando necessário, altares portáteis.

★

AUCKLAND (Nova Zelândia) — Sessenta e três pessoas não-católicas tomaram parte num retiro espiritual organizado pela Legião de Maria nesta cidade, em Junho.

★

KIAMBU (África Oriental) — *Mais um Legionário de Maria assassinado pelos Mau Mau* — Comunicam de Nyari que a Irmã R. Critchley, uma das mais zelosas propagandistas da Legião de Maria neste território, recebeu a morte quando se ocupava na formação de um novo Praesidium da Legião daquela cidade.

★

BRUXELAS (Bélgica) — S. Eminência o Cardeal Van Rosy fez especial menção da Legião de Maria, em carta pastoral a seu clero com relação ao apostolado leigo. Declara S. Eminência que as numerosas atividades da Legião de Maria merecem claramente as bênçãos de Nossa Senhora e estavam produzindo frutos inestimáveis em toda a Bélgica.

—★—

N O T R I B U N A L

Você é acusado de ter roubado um burro.

— Eu não o roubei, achei-o, sr. juiz!

— Achou-o?... Ora, diga-me: sabe ler?

— Sei, sim senhor.

— Então, não viu marcadas no burro as iniciais B S D, que são as primeiras letras do nome do dono do animal?

— Vi, sim, senhor, mas pensel que queriam dizer: burro sem dono.

A discutida pena de morte suprimida e restabelecida na Rússia

VEM sendo, por vêzes, objeto de calorosos debates a justiça ou a conveniência da pena de morte; mas para os cristãos que acreditam na Sagrada Escritura (Antigo Testamento), onde se prescreve para muitos pecados e pela ordem divina a pena capital, até pelo trabalho de colher lenha no dia do sábado, não pode haver dúvida quanto à justiça intrínseca desse castigo.

O que preocupa atualmente é a grande frequência de mortes violentas e a flagrante impunidade dos réus, apesar de serem já bem conhecidos, dando-se-lhes penas muito leves em proporção à gravidade do crime.

Qualquer que seja o pêso das considerações sobre a pena de morte, é interessante observar o que se passa alhures, por exemplo, na Rússia.

Até 1947 vigorava naquele país desde os mais remotos tempos a lei da pena capital, e era executada com exato rigor. Nesse ano foi suprimida, seguindo-se grandes louvores ao governo inovador. Lenine e Stalin já tinham sido poupados a essa pena decisiva, embora Lenine certa vez pôde eximir-se a um grande castigo fugindo debaixo de um caminhão, quase na véspera do seu triunfo.

Louvou essa supressão penal na Grande Enciclopédia o político Vichinski, que formara parte do governo comunista de Moscou, responsável pelo desaparecimento de milhões de prisioneiros de guerra e pelo sumiço de tantos outros milhões de russos condenados aos mortíferos trabalhos forçados, sem falar dos repetidos expurgos políticos e militares.

Não decorreram três anos, e já a 12 de Maio de 1950 a pena de morte era solenemente restabelecida nos casos de traição, de espionagem, sabotagem (notem bem os admiradores da Rússia que promovem tantas sabotagens ou aderem e louvam tantas greves, que são praticamente funestas sabotagens).

Era também restabelecida a pena de morte por crimes de deserção. Todos estes crimes reais ou aparentes, também conforme o critério político do pessoal dos senhores de Moscou, constituem uma fórmula perfeita para proporcionar aos chefes russos adequados meios de facilmente se desfazerem de seus adversários e de seus rivais, isto é, de gente do mesmo partido comunista.

Esperava-se agora que o novo chefe Malenkof suavizasse, após a morte do severíssimo Stalin, o rigor excessivo do Código Penal moscovita, mas a execução de Béria e de seus cúmplices foi um terrível desengano.

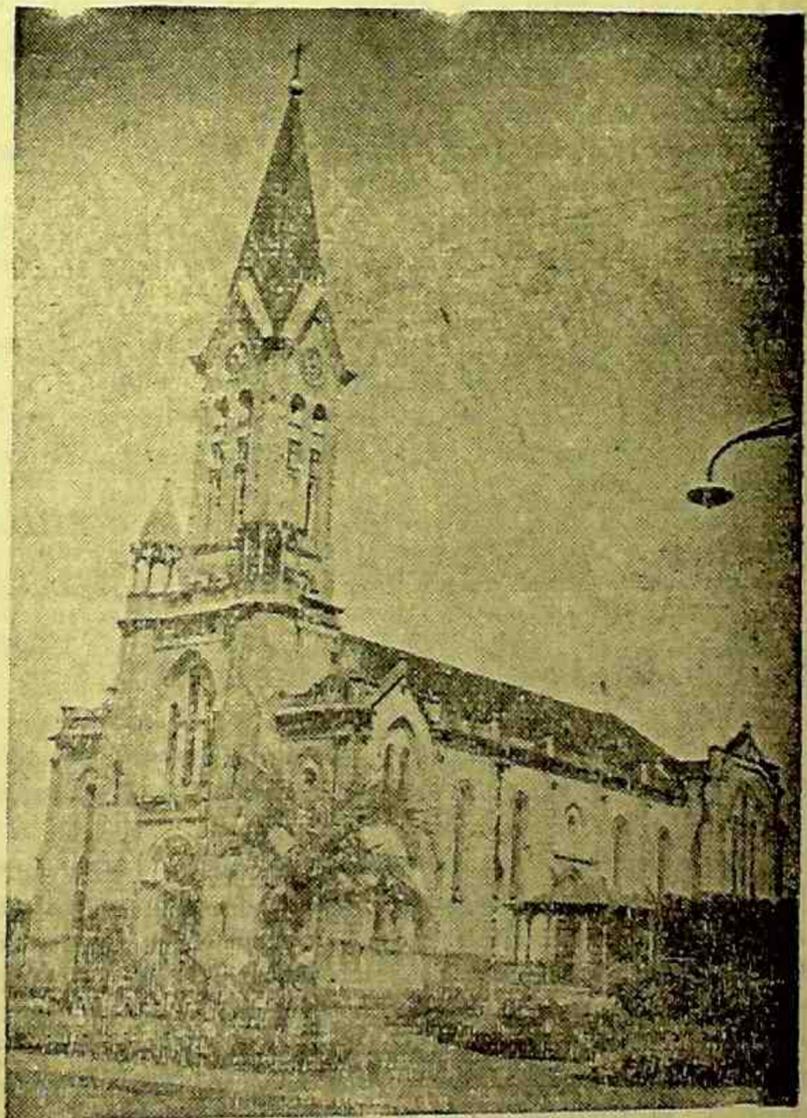
E a 7 de Maio de 1954 um decreto do Presídium (Conselho soviético) estendia a pena de morte aos assassinos. É que o governo e a opinião pública vinham sendo alarmados pelo recrudescimento generalizado da criminalidade mortífera em todo o país.

E verificou-se que mesmo a imprensa policiada, (aliás a única que existe de fato na Rússia, apesar de ser sempre avara na publicação de tais notícias de crimes, vinha frequentemente aludindo a *assaltos, mortes e roubos a mão armada*, por indivíduos isolados ou por bandos de jovens transviados, e operavam as suas tristes façanhas criminosas em Moscou e em outras grandes cidades.

Vê-se, pois, como a Rússia quis dar aos ocidentais um exemplo frisante da suposta e inexistente humanidade de legisladores soviéticos; mas a experiência lhes mostrou que o povo não estava preparado para este benefício, que só poderia servir para um Estado da humanidade muito adiantado na civilização.

Porém a realidade era e continua sendo outra, bem diferente: um âmbito enorme de crimes muito extenso, que só se poderia remediar-se para muitos com o ensino e prática da religião e da moral cristã, tal como a ensina e manda praticar aos fiéis a Santa Igreja.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



Igreja-matriz de Santa Cruz das Palmeiras
(Estado de São Paulo)

Variedades

● "L'OSSERVATORE ROMANO".

Jornal diário do Vaticano. Sua tiragem é de 60.000 exemplares. Um dos diários mais lidos do mundo. O Conde Giuseppe Dalla Torre foi seu diretor durante mais de 30 anos. Há 15 relatores fixos no Vaticano, sendo sacerdotes apenas dois. Conta 300 correspondentes no mundo.

A máquina impressora tira 30.000 exemplares por hora. Tipógrafos e linotipistas devem saber compor em 30 línguas.

A Embaixada Soviética em Roma enviava ao Kremlin três exemplares, para ter o prazer de atáca-lo quase diariamente.

Mas também as respostas não demoravam.

Aos ataques comunistas "L'Osservatore Romano" respondeu sempre com a bomba arrasadora da mais cerrada argumentação e da mais completa documentação.

● MUITOS SÃO OS CHAMADOS.

A vocação sacerdotal não é um chamado excepcional, um caminho muito fora do comum. Não. A vocação sacerdotal é freqüente, e sem medo de errar diremos com Dom Bosco: "Dai-me três meninos: dentre eles, um sente-se inclinado ao sacerdócio."

Um menino nascido numa família de bem, criado e educado sob princípios puros, virtuosos, pensará com facilidade na carreira sacerdotal, examinando se não será esta a sua vocação.

Direis com espanto: "Mas se é assim, se há tantos apelos do SENHOR DA MESSE, porque é tão pequeno o número de sacerdotes?"

Pais e mães, refleti: a criança necessita de auxílio em tudo: em se tratando de vocação, ela precisa de ajuda para:

- OUVIR com clareza o chamado de Deus.
- COMPREENDER-lhe todo o valor.
- SEGUIR generosamente o Senhor, malgrado as dificuldades que encontrará em si mesmo e ao redor de si.

Pais e mães, eis o auxílio que o SENHOR DA MESSE espera de cada família cristã!

● INSOLAÇÃO E ALCOOLISMO.

Num país das Américas verificaram-se, recentemente, 150 casos mortais de insolação, num só dia!

Concorreu predominantemente para isso, sem dúvida, uma onda de calor excepcionalmente forte que atingiu grandes áreas do referido país, mas se tomarmos na devida consideração o fato de que nêle é grande o consumo de álcool pelas criaturas humanas, encontraremos também um dos motivos, e não dos pequenos, porque foi tão vultoso o número de mortes determinado pela anormal elevação da temperatura ambiente. Como se sabe, o álcool facilita muito o ataque de insolação e, quando declarada ela, concorre poderosamente para agravá-la, levando a resultado fatal.

OS CATÓLICOS PERANTE O ESPIRITISMO

O tempo em que vivemos é o das atitudes e posições definidas. Contemporizar com o erro, é condescender. A condescendência é o primeiro passo para a queda final. Diante do Espiritismo, uma só pode ser a orientação do católico: seguir à risca e escrupulosamente as diretivas da Santa Igreja.

Conseqüentemente, um católico verdadeiro, e que de tal se gloria, não pode, de modo algum, e por nenhum motivo, salvo licença ou decisão contrária da legítima autoridade eclesiástica:

a) ASSISTIR A REUNIÕES ESPÍRITAS. — Contra isto temos a decisão do Tribunal Eclesiástico do Santo Ofício, publicada mais de uma vez, em jornais e revistas católicas. "Não é lícito, nem com a intervenção do médium, nem sem essa intervenção, assistir a quaisquer falas ou manifestações espíritas nem mesmo às que tenham aparências de honestidade e piedade, quer simplesmente assistindo, ainda que haja protesto tácito ou expresso contra a comunicação com os malignos espíritos." (Acta Sanctae Sedis, vol. IX, D. 2.182.)

b) INVOCAR OS ESPÍRITOS. — Proíbe-o expressamente a Sagrada Escritura no Deuteronômio, cap. XVIII, 10, 12: "Não haja entre vós quem interrogue os adivinhos, acredite em sonhos e agouros, use de malefícios e sortilégios, consulte os astrólogos e pitonizas, nem tão-pouco procure saber dos mortos a verdade das coisas."

c) POSSUIR E LER LIVROS ESPÍRITAS. — A proibição do Código de Direito Canônico é clara e irresponsável: "Pelo mesmo direito são proibidos: 7.º, os livros que de qualquer modo ensinam ou aconselham a superstição... a evocação dos espíritos e coisas semelhantes." (Cap. I, 399.)

d) RELACIONAR-SE DE QUALQUER MODO COM O ESPIRITISMO. — O Concílio Plenário Brasileiro, no decreto n. 136, taxa de "manifestamente ímpia e condenável a adesão às seitas pseudo religiosas, nas quais se reúnem os espíritas", reiterando, aliás, uma proibição do Código de Direito Canônico, exarada no cânon 2.314.

Nesta como em tôdas as questões de doutrina, a verdadeira luz somente nos pode vir de Roma, e jamais das ilusões e artimanhas dos nossos doutrinadores espíritas.

O exemplo deve ser meditado por caçadores, pescadores e outros esportistas que se entregam a atividades ao ar livre, no sentido de que nos dias e horas especialmente quentes se abstenham totalmente de álcool ou o consumam o mínimo possível. Cumpre lembrar, ainda, que mesmo fora da iminência de insolação, o álcool é especialmente perigoso para os esportistas, que sob sua influência podem perder a noção de responsabilidade e, assim, cometer acidentes e desastres perfeitamente evitáveis.

Consultório Popular

P. 2.547.* — Quem é o padroeiro ou a padroeira dos alfaiates e costureiras?

R. — São Geraldo Majela e Santo Homobom, cujas festas se celebram a 16 de Outubro e a 13 de Novembro, respectivamente.

* * *

P. 2.548.* — A Torre de Babel foi alguma lenda ou foi verdade? Caso tenha sido verdade, ainda deve existir, como ainda existem as Pirâmides do Egito.

R. — O Gênesis é um livro histórico e não uma compilação de fábulas, lendas e histórias da Carochinha. Por conseguinte, a construção da Torre de Babel, descrita no Capítulo XI, v. 1-9, não é uma lenda ou narração fantástica inventada por Moisés. É um fato histórico, tão histórico como a explosão da bomba atômica em Nagasaki e Hiroshima ou a invasão do Brasil pelos holandeses no século XVII.

Da historicidade e veracidade da narração do Cap. XI do Gênesis, não se segue que a Torre de Babel deva existir ainda hoje, como conclui o consulente. Apoiada sobre este fundamento, a argumentação quando muito poderia ser formulada nos seguintes termos: Se a narração do Gênesis é verdadeira, a Torre de Babel poderia existir ainda hoje ou em estado de perfeita conservação, caso agentes naturais não a tivessem destruído — ou ao menos em ruínas, suposto que os mesmos agentes não tivessem feito desaparecer as ruínas. A falsidade da argumentação do consulente pode ser posta em evidência, substituindo os termos de seu argumento da seguinte maneira: Tomás Carlyle, no Livro IV da "História da Revolução Francesa", fala da Bastilha. Se fôr verdade a existência da Bastilha, ela deve existir ainda hoje como ainda existe a Catedral de Notre Dame.

A analogia, que o consulente quer descobrir entre a Torre de Babel e as Pirâmides do Egito, não está bem fundada e não justifica de forma alguma a conclusão perentória que tira. As Pirâmides foram construídas com granito e pedra calcárea. A Torre de Babel, com tijolos. Agentes naturais como a água, o vento, os terremotos, etc., poderiam agir com mais facilidade sobre o material da Torre de Babel do que sobre o das Pirâmides, principalmente se se tem em conta que, segundo a narração da Bíblia, a Torre foi deixada inacabada. Ainda na suposição de que tivesse sido construída com blocos de granito, poderia ter sido arrazada pelos próprios homens através dos séculos. Em 1790 a Esfinge de Gizeh possuía nariz. Hoje não o tem mais. Será lenda a existência desse nariz, porque ela ainda possui as patas?

* * *

P. 2.549.* — Sou professora de religião. Peço-lhe indicar-me um livro de contos edificantes, para serem narrados durante as aulas.

R. — Podem servir para o fim desejado: "Tesouro de Exemplos", do Pe. Francisco Alves, C.S.S.R.; "Coleção de Exemplos", de Frei Benedito Destefani, O.F.M.; "Historietas e Lendas Escolhidas" (9 volumes), do Pe. Carlos Maria de Heredia, S.J.. Todos estes livros poderão ser encontrados na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo, ou na Livraria "Vozes", Rua Senador Feijó, 168, São Paulo.

* * *

P. 2.550.* — Há missas em que se acendem só duas velas. Depois da Consagração, como Jesus fica exposto em cima do altar, não seriam necessárias doze velas, como no caso da Bênção do Santíssimo?

R. — Não. O número de velas não é exigido pelo fato de Jesus estar presente sobre o altar. Depende de determinação positiva da Igreja, diferente para um e outro caso. Durante a exposição simples, segundo as normas litúrgicas, devem estar acesas pelo menos seis velas de cera, e doze, pelo menos, durante a exposição solene. Para a missa a Liturgia dispõe que se acendam duas velas, permitindo um número maior, conforme a solenidade.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

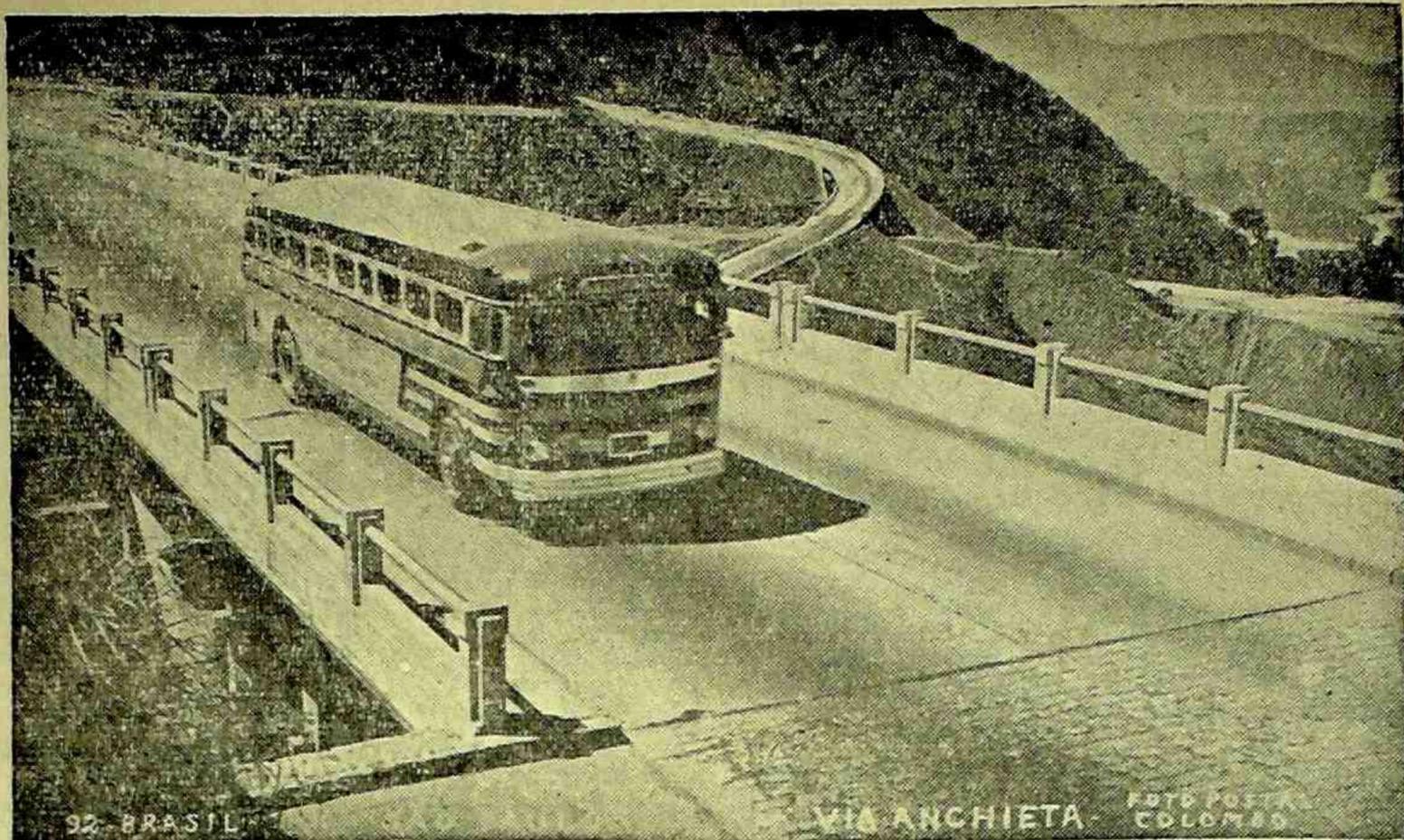
Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — (São Paulo).

● PROGRAMA EM VISTA.

Da boca de um oficial comunista — antigo aluno da Universidade Católica de Pequim, católico apóstata — soube um missionário de Kuming, pouco depois expulso da China, do vasto programa comunista para "reaver" os sacerdotes chineses. Vale a pena citar algumas das palavras:

"Nós consideramos os padres chineses — disse o apóstata — como um valor social que importa recuperar e não fazer desaparecer. São um valor, porque receberam, geralmente, boa educação e excelente formação. Além disso, desde muito cedo, habituaram-nos a observar uma disciplina austera, a viver segundo princípios bem determinados e inculcaram-lhes dedicação absoluta a um ideal, aceitação sem reservas das diretrizes vindas de cima e ainda orientação permanente para o bem comum da organização a que se pertence. O Partido Comunista não pede outra coisa a seus quadros. Mas na China são muito raras as pessoas que receberam semelhante formação, e por isso faremos tudo para recuperarmos (!) os padres chineses. Quando estiverem longe os estrangeiros, metê-los-emos em campos de reeducação, e a sua cabeça mudará"...

O oficial continuou traçando planos e fulminando ameaças, para terminar dizendo que ou "mudam a cabeça ou vão passar o resto de seus dias em lides rudes e em trabalhos forçados".



Rodovias de São Paulo

Do Brasil

Reação contra o proceder infame de um semanário

Provoçou viva repulsa em todos os meios — no Parlamento, no Instituto dos Advogados, no seio das famílias — a reportagem asquerosa e infame de um semanário, visando a figura augusta do Santo Padre Pio XII. O próprio governo manifesta a sua revolta, fazendo levar pelo ministro das Relações Exteriores a sua solidariedade, acompanhada de veemente protesto contra o deboche ao Exmo. Sr. Núncio Apostólico. Ante a indignação geral, os responsáveis pela publicação apressaram-se em se retratar, atribuindo a comparsas de outras terras a indignidade. Valeu o remendo tão somente como uma satisfação ao público. Quem conhece tais senhores, sabe que a retratação foi forçada. O chefe de todos eles é um judeu-bessaro-comunista, capaz de cousas piores.

De modo particular, a ofensa a Pio XII mereceu dos católicos a mais severa repulsa. Os Congregados Marianos, inflamados pela palavra moça do professor Eurípides Cardoso de Menezes, tomaram a atitude que era de esperar. Encheram-se da indignação do Mestre contra os vendilhões do Templo e queimaram em praça pública o jornal infame. Não fôsse a palavra prudente do Emmo. Sr. Cardeal Câmara e o protesto da legião azul teria carácter mais vigoroso.

De tôdas as partes chegaram ao Emmo. Sr. Cardeal-Arcebispo e ao Exmo. Sr. Dom Carlos Chiarlo mensagens de apreço e de repulsa à infâmia.

Bispo Auxiliar

Foi sagrado no dia 22 — festa do Imaculado Coração de Maria — o novo Bispo Auxiliar de Pouso Alegre, S. Excia. Mons. Dr. Oscar de Oliveira, do clero de Mariana.

Que o Espírito Santo o ilumine sempre, para o bem da região sulina do Estado mineiro.

Ação Católica

“O maior problema para a religião entre nós não é a escassez de sacerdotes, mas o não aproveitamento dos leigos na vida apostólica da Igreja” — acaba de afirmar incisivamente Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Assistente Geral da Ação Católica Brasileira.



• Vale mais começar com acerto uma coisa perfeita, do que pensar no melhor e não fazer nada.

NO CONSULTÓRIO

Médico — A língua de sua sogra não me diz nada de bom, de animador.

Genro — Ah! também a si, sr. doutor?! Já é ter coragem!

Congresso da Padroeira

★ *Comunhões nos dias do Congresso.* — Ponto culminante das solenidades do Congresso da Padroeira do Brasil serão, sem dúvida, as fervorosas comunhões de crianças, bem como de senhoras e moças, nas manhãs dos dias 4 e 6, onde muitos milhares de paulistas e brasileiros irão rezar pela grandeza da nossa Pátria e pela constante prosperidade da nossa terra e da nossa gente, que, sob o manto azul de Nossa Senhora Aparecida saberá continuar sempre fiel às suas gloriosas tradições cristãs.

O local em que se chantou o marco zero do Estado de São Paulo — a Praça da Sé — se transformará por alguns momentos numa custódia viva de Cristo nos corações de todos os comungantes.

★ *Coral polifônico de 120 vozes.* — Sob a regência de seu diretor, Maestro Padre João Lírio Talarico, o coral polifônico da Arquidiocese de São Paulo, composto de 120 vozes, vem selecionando seus melhores números para apresentá-los durante as sessões magnas do grande Congresso Nacional da Padroeira do Brasil. Como é de domínio público, o Congresso será realizado de 3 a 8 de Setembro próximo, em São Paulo. A parte musical ficou confiada àquele apreciado coral polifônico, o qual, podemos assegurar, corresponderá com perfeição à expectativa e confiança que o povo paulistano nêle deposita.

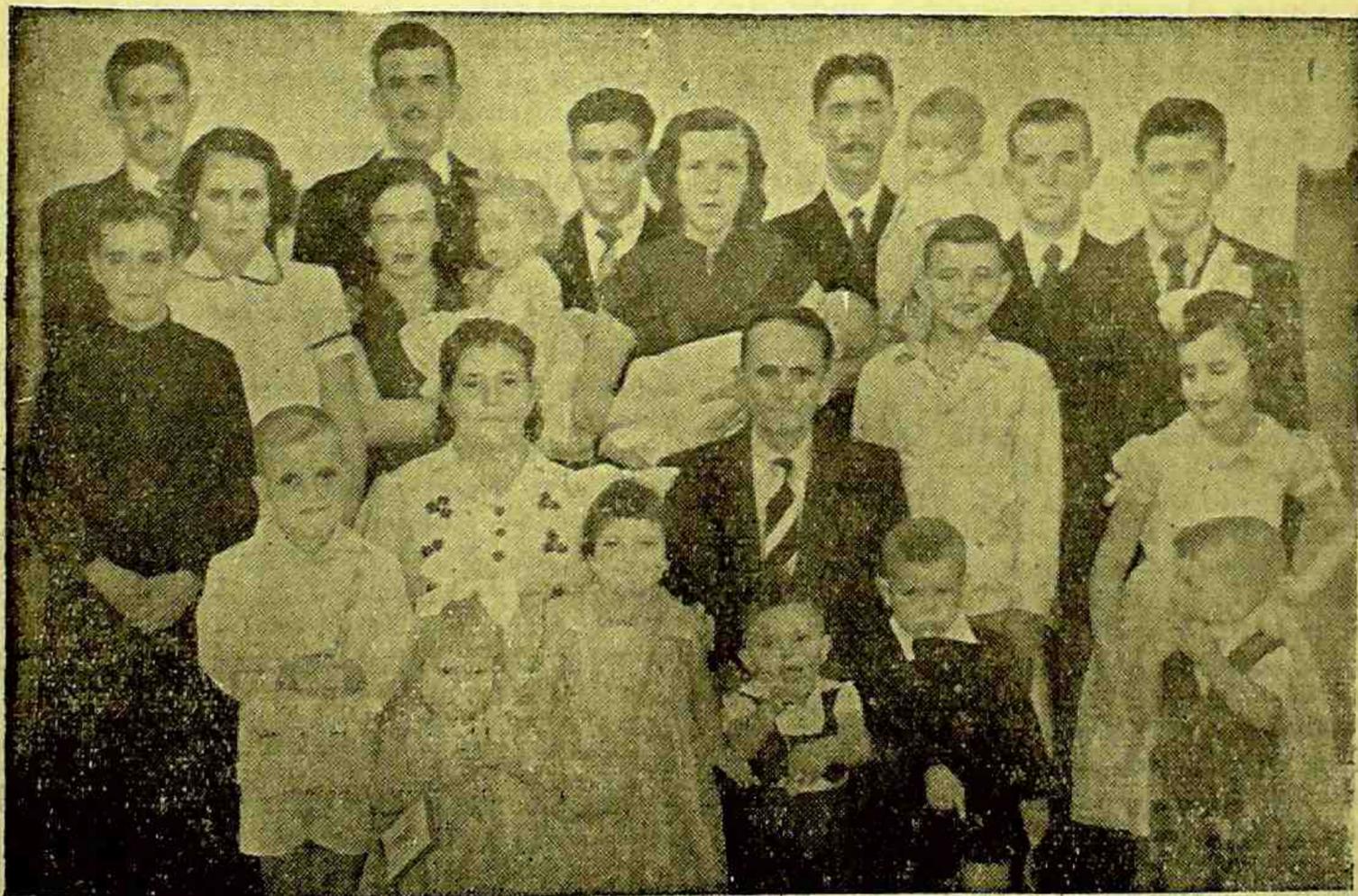
★ *Grandioso monumento será o altar do Congresso da Padroeira.* — Sob desenho do ilustre arquiteto Dr. Benedito Calixto de Jesus Neto, conhecido projetista de igrejas e obras sacras foi construído o imponente al-

tar-monumento, que servirá para as funções do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, cuja realização o Brasil católico espera ver, com entusiasmo, de 3 a 8 de Setembro corrente, em São Paulo, junto à colina do Ipiranga. O altar obedeceu a um critério geral funcional, unido ao superior critério de arte religiosa brasileira. Tem 4 faces, dando cada uma delas para uma das avenidas que convergem para a Praça do Congresso, a qual fica defronte ao monumento da Independência, para onde afluem várias ruas, além de estar situada em meio de amplo parque. O altar tem amplas acomodações para todos os Srs. Cardeais, Arcebispos e Bispos, assim como para tôdas as autoridades civis e militares, e mais serviços de ordem e assistência. O imponente altar é digno, por certo, de figurar junto ao altar da Pátria e à altura da grandeza e magnificência de São Paulo, neste ano do seu IV Centenário e das celebrações com que todo o mundo católico assinala o Ano Mariano.

★ *Hóstias para o Congresso da Padroeira.* — Todo o trigo puríssimo das hóstias que serão consagradas para os muitos milhares de comunhões dos dias do Congresso da Padroeira do Brasil vão generosamente oferecê-lo os "Moinhos Selmi-Dei", de Santo André, segundo a gratíssima comunicação feita pela Diretoria daquela firma à Comissão Organizadora do Congresso.



• O direito de propriedade individual procede não das leis humanas, senão da mesma natureza; por conseguinte, a autoridade humana não pode aboli-lo. Pode apenas moderar-lhe o uso e conciliá-lo com o bem comum. (Leão XIII.)



PARÁ DE MINAS — Bedas de Prata do casal Antônio Pereira de Mendonça-Zulmira de Paiva Pereira. Publicação feita em ação de graças a Nossa Senhora por ter chegado, o distinto casal, a essa efeméride com todos os membros da família gozando saúde.



VIRADOURO — Estando minha filha com tumor no braço, sem nada adiantar, recorri a S. A. M. Claret. Agradecida, envio 20,00 para as vocações. — M. V. P.

PINHAL — A professora Da. Alba Domingues de Barros, tendo conseguido por intermédio de S. A. M. Claret a saúde de uma pessoa de sua família, agradecida envia 0,005 para a obra das vocações.

JARDINÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido meu pai feliz na operação a que se submeteu e envio 100,00. — Maria Marineh.

BATATAIS — Por graças de saúde e espirituais recebidas de S. A. M. Claret, envio 200,00 para as vocações. — Aparecida Fuladir de Oliveira.

DIVERSOS — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho Claret Wagner haver sarado de paralisia infantil. — Agnaldo Ziviani.

— Devota agradece a S. A. M. Claret haver sarado de um mal e envia 65,00.

CRAVINHOS — Ao milagroso S. A. M. Claret agradeço a graça de meu marido ter sido feliz nos negócios e envio 100,00 para as vocações. — Laura Gouvêa.

OURO PRETO — Envio 50,00 agradecida a S. A. M. Claret por ter ficado livre de operação, que seria melindrosa. — Hilda J. Ferreira Viana.

TABAPUÁ — Tendo conseguido êxito nos meus exames, por meio de S. A. M. Claret, envio 20,00 para a bolsa claretiana. — Frânio.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Estava meu genro B. Castro atacado de horríveis dores de rins. Acharam 4 médicos que devia ser operado. Mas invoquei o auxílio de S. A. M. Claret e três dias depois estava bom. — Hilário J. de Medeiros.

CATANDUVA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meus filhos terem sarado de doença na boca e terem sido felizes na operação. Envio 50,00 para as vocações. — Eurides Scarafice.

URUGUAIANA — Tendo conseguido felicidade nos negócios, por intermédio de S. A. M. Claret, envio uma quantia para as vocações. — F. Tarragó.

SANTA MARIA — Agradecendo a S. A. M. Claret a proteção em casos graves, envio 120,00 para as vocações. — M. A. N.

JAC — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu noivo ter sido feliz nos exames vestibulares e envio 50,00. — Romilda.

MURIAÉ — Da. Maria S. Gonçalves agradece a S. A. M. Claret grande graça em favor do esposo e envia 1.000,00 para as vocações.

SANTOS — Devota recorreu a S. A. M. Claret em momento de aflição e, atendida, envia 800,00 para as vocações claretianas.

ARAGUARI — Agradeço a S. A. M. Claret graças de saúde e envio 100,00. — Elvira Alves P. Pinto.

ITAJUBÁ — Estando pessoa da família passando mal do estômago, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 50,00 para as vocações.

CAMPINAS (Golás) — Ao fazer exame de admissão, recorri a S. A. M. Claret. Atendida, envio 50,00 para as vocações. — Devota.

TAMBAÚ — Tendo meu marido parafítico, por um derrame cerebral, invoquei o auxílio de S. A. M. Claret e já está andando e falando. — Rosa Troiani.

— Da. Luísa Galdolo pede ao santo a graça de sarar de eczema.

SÃO PAULO — Tendo melhorado o meu estado de saúde, por meio de S. A. M. Claret, entrego 50,00 para as vocações. — Antônio P. Neto.

BELO HORIZONTE — Estando meu filho com lesão no coração, recorri a S. A. M. Claret e depois de 1 ano e meio está completamente curado. — Maria de Lourdes Gregório.

ARIRANIA — Envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde de meu marido e família. — Alderica Goghi Manzoni.

GOLÂNIA — Mãe agradece a S. A. M. Claret ter a filha Lourdinha expelido cálculo renal sem dor, contra o prognóstico médico; envia 50,00.

FLORIANÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret ter sarado de insônia um netinho; melhorado da vista e ter conseguido realizar mudança difícil. — Etelvina A. Figueiró.

NATIVIDADE DE CARANGOLA — Agradeço a S. A. M. Claret o restabelecimento de minha avó e ter conseguido emprêgo. Envio 200,00 para as vocações. — Anésia Maria Bastos.

SANTO ANDRÉ — Tendo meu filho sido muito feliz na operação, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Benedito Ernani C. Carneiro.

CAMPINAS — Estando minha mãe passando mal, com a pressão alta, chegando a ficar de cama, recorri a S. A. M. Claret e, tendo sarado, envio 50,00. — Maria Mirtes de Oliveira.

SÃO PAULO — Da. Leopoldina Joly ouvêa agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação.

REZENDE — Em momento de grande aflição na doença do meu filho, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 20,00 para as vocações. — Francisca da Cunha Rodrigues.

PIRAJUI — Sr. Marcelino de Oliveira Ramos agradece a S. A. M. Claret graça de saúde em favor da filha e entrega 200,00 para as vocações claretianas.

PRESIDENTE WENCESLAU — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha cunhada, que estava gravemente enfêrma, haver melhorado. Envio 150,00 para as vocações sacerdotais. — Olimpio Franco.

BELO HORIZONTE — Tendo extraviado um dinheiro, recorri a S. A. M. Claret, encontrando-o logo. Agradecida, envio 20,00. — Maria do Carmo A. Castro.

VOLTA REDONDA — Auxiliada por S. A. M. Claret em momento de grande aflição, entrego 50,00. — Guilomar.

— Da. Nanci agradece sua cura e entrega 10,00 para as vocações.

NO TRIBUNAL

O juiz para os réus — Por que é que os senhores são aqui trazidos?

— Nós "semos" ladrões.

— Olhe que não é "semos"; é somos.

— Oh! Com que então o sr. juiz também é dos nossos!...

AOS ACORNES

NO VIOLINO

ANESIA de SOUZA RAMOS



Falavam do massacre alemão e da partida de novos contingentes brasileiros. A caçula folheava as músicas que comprara e onde se achavam, clandestinamente, muitas que Ernani lhe ofertara.

Froilan desfolhava distraída um alentado volume sobre questões pulmonares.

A intromissão do carteiro torceu o fio da conversa. Gastão a reatou noutro campo e sua voz fleugmática atingiu em cheio o coração da caçula.

— Henriete, hoje pela primeira vez Ernani faltou ao serviço. Esperei-o a manhã inteira.

— Coisas de São Paulo, Gastão! Com a dificuldade de transporte, teu secretário teria perdido a hora e deixou para ir no segundo expediente.

O olhar frio e metálico relampejou em direção à caçula. Ela porém, indiferente, fria quanto o mármore, embebida nas suas músicas parecia alheia ao diálogo.

— Refleti assim como tu. Horas depois, telefonando ao amigo dêle, soube que o rapaz estava muito indisposto.

— Devias ter ido visitá-lo, Gastão. E se êle precisar de alguma coisa? É pobre!

— Preocupe-me com isso, mas Flávio me telefonou dizendo que o amigo pedia encarecidamente para ninguém ir vê-lo. Em breve ficaria bom e voltaria ao serviço. Não receberia ninguém — grifou o informante.

— Que criatura exquisita! — murmurou a senhora, pensativa.

— Confesso que sim. Tem uma nobre alma! — afirmou o velho francês.

Enquanto a conversa girava em torno do secretário, Regina, debruçada sob as fôlhas de música, sofria intensamente, no afã de ouvir a irmã. Zumbiam-lhe os ouvidos, esmaecendo-lhe a luz dos olhos. Receava que os circunstâncias lhe ouvissem as pancadas doridas do coração ansioso.

Ernani doente! Como faria para visitá-lo?

Os olhos maus da irmã não se despregavam da caçula, chegando a causar-lhe pruridos na pele.

Com sincero alívio viu o pai levantar-se na imponência de sua robusta pessoa.

— Isto aqui é bom — murmurou êle olhando ternamente as filhas — mas lá na secretaria estão as cartas aguardando despacho. Ate logo!

Despediu-se beijando a esposa. Regina ergueu-se também.

— Deixas também a calma do jardim, minha filha? Indagou acariciando os cabelos de Regina.

— Sim, papai. Seleccionei tôdas as partituras, e se estiver terminada a limpeza do quarto de piano, arrumarei a estante.

— Então subamos.

Lembrando-se talvez das cerimônias francesas o pai sorriu, oferecendo o braço à caçula.

Sairam os dois.

Olhares carregados de sentimentos diversos acompanharam-nos.

Ao pé da escada encontraram-se com Dália, mui lampeira, risonha e feliz.

— Vais sair, Dália?

— Sim, Sr. Gastão! Madame está avisada. Hoje é o meu dia de folga — explicou, com certa reserva.

— Não vens dormir em casa? — indagou Regina, entristecida.

— Não, filha; esqueces que na quinta feira a nossa Dália se liberta dos deveres domésticos? Teu noivo chegou, Dália?

— Esquecia-me, papai.

— Isso é de menos importância. Se a menina precisar dos meus serviços, sairei mais tarde.

A esperança brilhou nos olhos límpidos de Regina; entretanto, o pai a apagou com poucas palavras.

— Obrigada, minha boa Dália; Regina gostará mais que aprecies a tarde. Vai, sê feliz, procura recordar-te do endereço para o regresso — gracejou.

— Papai tem razão, Dália. Desfruta santamente a tua liberdade. Vai!

A empregadinha agradeceu, sem a efusão inicial. Havia um não sei que no sorriso de Regina, que prendia Dália com a mão no trinco do portão.

• • •

No quarto de piano Regina dava expansão à sua dor, ajoelhada diante da imagem da Virgem, pedindo, suplicando.

Dois dias sem vê-lo! Fazendo-se de forte para que a deixassem estudar e a fatalidade o punha enfêrmo!... Comprimindo os lábios com o lenço, abafava soluços incontidos. Ai se a vissem chorando por Ernani Sorreni, um "João-ninguém", sem eira nem beira!

— Maria, minha terna Mãezinha, forja o meio para que eu envie a Ernani a certeza de que penso nêle! É tão triste, Maria, a gente não poder aproximar-se do alguém que se ama e sofre longe de nós!... Dois dias regorritando de cuidados e saudades! — soluçou, forçando as portas do coração da única que lhe podia valer. — Êle estará pensando que o esqueci. Tu sabes o quanto me punge esta saudade! Vê como está mudo o violino!

Não deveria chorar, não compreenderiam o seu pranto. Deus saberia...

A fim de esquecer tanta tristeza, a jovem se iludia agrupando as músicas na estante. Mesmo assim sofria. Ali estavam as fôlhas avulsas compiladas por Sorreni e oferecidas à graciosa discipula — as suas valsas do passado de sombras... tangos de horas mais alegres... noturnos...

Bateram levemente na porta.

Inquietou-se a jovem, disfarçando os vestígios do pranto; sentou-se de costas. Punha em prática as lições hipócritas da astuciosa Froilan.

— Entre!

Era Dália.

— Já foste...

(Continua)

Conheça melhor Nossa Senhora no Ano Santo Mariano!..

NOSSA SENHORA DE FATIMA PEREGRINA DO MUNDO — por D. Maria Teresa Pereira da Cunha, que idealizou e acompanha as Peregrinações. Narra os triunfos de Nossa Senhora nas 3 primeiras Jornadas (Europa-Madeira e Açores-Africa). A edição portuguesa, de 10.000 exemplares, exgotou-se rapidamente! Suplemento sobre o Rio de Janeiro organizado pelo Revmo. Pe. Leme Lopes, S.J. Livro que se lê com o coração — todos que vibraram com a Imagem Peregrina em nossa pátria, quererão conhecer o que tem sido pelo mundo. Formato grande, 110 clichés fora do texto. Belíssima gravura na sobrecapa feita especialmente. Trabalho esmerado.

Preço: Cr\$ 90,00

O SEGREDO DE MARIA, de S. Luis M. de Montfort, e o **MÉTODO DE REZAR O ROSÁRIO**, do mesmo. Este é um pequeno "grande livro" (100 pgs.), no qual o autor ensina-nos, "pelo Espírito Santo", a "verdadeira devoção" à SSma. Virgem. "Jóia", "Tesouro escondido", tem sido chamado.

Preço: Cr\$ 25,00

NOSSA SENHORA MEDIANEIRA DE TÔDAS AS GRAÇAS — pelo Revmo. Pe. Carlos Zanatta, C. M., professor do Seminário Maior de Mariana. Explica a doutrina da mediação universal de Maria. A 2.ª parte versa sobre a Medalha Milagrosa. 5 policromias e 6 sépias feitas especialmente pelo prof. Carlos Oswald. Indiscutivelmente o mais belo e luxuoso livro sobre Nossa Senhora, feito no Brasil por uma editôra particular. Presente apreciadíssimo. Formato grande. Impressão a duas côres. Papel extra.

Preço: Cr\$ 85,00

NOSSA SENHORA LOUVADA PELOS SANTOS PADRES. — Um pensamento para cada dia, coletânea organizada por Dom Luis Palha, O.P., Bispo e mariólogo ilustre. Doutrina sólida, que se lê com o máximo agrado e proveito. — A sair.

MÃE, Retrato de um coração de Santa, de C. Alcôver, tradução da 2.ª edição espanhola. A vida de Santa Madalena Sofia Barat contada às crianças, de maneira extremamente atraente — o que a torna interessante aos leitores de 8 a 80 anos... Diversas ilustrações. Impressão a 2 côres. — Preço Cr\$ 25,00.

Nas boas livrarias e na

EDITORA SANTA MARIA

Avenida Rio Branco, 137 - 6.º andar - Sala 611 — RIO DE JANEIRO

Envia pelo Reembolso — Embalagem especial — Peça catálogo